



RELEASE DE RESULTADOS

**3T22**



Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2022 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2022 (3T22). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$) e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

## DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022



**+31%**

De crescimento da Receita Líquida comparado ao 3T21



**100%**

Das embarcações entregues para seus novos contratos



**+34%**

De crescimento do EBITDA Ajustado comparado ao 3T21



**84%**

De taxa de ocupação da frota, 9 p.p. maior que o 2T22

### Conferência de resultados

Português

(com tradução simultânea)

10 de novembro de 2022

10h00 (horário de Brasília)

8h00 (horário de Nova York)

[https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN\\_AVJTOEOwR8KW\\_YO\\_klYl9w](https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_AVJTOEOwR8KW_YO_klYl9w)

### OPCT3 em 08/11/2022

Última cotação: **R\$ 3,35**

No de ações (exclui ações em tesouraria): 197.745.529

Valor de mercado: **R\$ 662,4 milhões**

### Equipe de RI

**Eduardo de Toledo**  
CFO e Diretor de RI

**Bruno Nader**  
Gerente de RI

**Vitor Almeida**  
Especialista de RI

Tel.: (21) 3032-6749  
ri@oceanpact.com  
<https://ri.oceanpact.com>

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado acionista,

Como havia escrito na minha mensagem do trimestre anterior, o 3º trimestre marcaria o início de um ciclo de rentabilização da empresa e dos ativos existentes, com foco na desalavancagem, e é com satisfação que divulgamos os resultados desse trimestre e confirmamos nossas expectativas de início de uma nova fase.

Enfrentamos grandes desafios no início desse ano. Começamos 2022 com o compromisso de preparar, adequar e colocar em operação 5 embarcações, sendo 4 RSVs, com 6 ROVs (robôs submarinos), e 1 embarcação PSV. Contudo, logo no início do ano, uma nova onda de COVID e o início da guerra da Rússia na Ucrânia afetaram a cadeia de suprimentos global, gerando obstáculos extras no nosso caminho.

Com o nosso jeito de trabalhar, com muita dedicação e diligência, conseguimos superar os desafios e colocar todas as embarcações em seus contratos, sendo a última, o RSV Parcel do Bandolim, no dia 10 de setembro. Esse esforço surtiu resultado, atingimos 84% de taxa de ocupação no trimestre, 9 pontos percentuais acima do trimestre anterior, e a diária líquida de nossas embarcações aumentou 20% no mesmo período, principalmente em função das diárias mais elevadas de barcos high spec, além da operação de nossos ROVs próprios.

O bom desempenho se deu também nos indicadores financeiros, em particular no segmento de embarcações, onde a receita cresceu 67% e o EBITDA apresentou um crescimento ainda mais expressivo, de 152%, ambos em relação ao ano anterior. No próximo trimestre os resultados devem ser ainda melhores, pois teremos todas as embarcações high spec em operação desde o início do trimestre, além da melhoria dos resultados do segmento de serviços, que foi impactado nesse trimestre por uma carteira menos rentável, mas que já vem sendo compensada no 4T22.

Em setembro estivemos em Oslo, para uma das maiores conferências com investidores do setor de serviços offshore, organizada pela firma norueguesa Pareto Securities. O principal sentimento que permeou a conferência foi de um alto grau de otimismo para os próximos anos, acentuado pela crise de segurança energética, que tem gerado um aumento da demanda por todas as fontes de energia - O&G, eólica, solar, etc. Sobre o mercado eólico offshore, este já está absorvendo cerca de 20% dos OSVs (Offshore Support Vessels) disponíveis no mercado mundial, o que deve se acelerar até o final da década, considerando o número elevado de projetos planejados.

No mercado interno, os ventos começam a soprar mais forte na nossa direção. Temos observado um crescimento da demanda por embarcações de apoio. No dia 16 de setembro a Petrobras veio a mercado divulgar suas expectativas de contratação de embarcações de apoio marítimo. Foram informados planos para lançar 06 novos processos, visando a contratação de cerca de 44 PSVs, 4 OSRVs e 2 AHTSs. Além da Petrobras, as IOCs também estão aumentando a procura. A forte demanda, aliada a uma oferta limitada de embarcações disponíveis, em especial embarcações high spec, vem se traduzindo na elevação das diárias, e a visão do mercado é de que ainda estamos no início desse ciclo.

Outro congresso importante que ocorreu no trimestre foi a Rio Oil & Gas, maior evento do setor da América Latina. Estivemos presentes com um estande para apresentar a Companhia e receber clientes, investidores e demais parceiros. Eu, pessoalmente, tive a oportunidade de participar do painel “Carbono Azul - o potencial inexplorado dos oceanos para a descarbonização do planeta”, onde debati com outros especialistas temas como restauração de ecossistemas costeiros e geração de créditos de carbono.

Esses eventos serviram de termômetro, e deram mais um sinal do aquecimento do setor que estamos experimentando e que deve durar por um longo período de tempo. Inovamos no passado a forma de atuação nesse mercado, adquirindo embarcações usadas com uma estratégia de colocação just in time. Para esse novo ciclo, estamos explorando outros modelos de negócio que permitam atender as oportunidades e criar valor.

Esse sempre foi o nosso jeito, se der para fazer com segurança, nós faremos bem feito, de forma sustentável e justa. Os desafios nos incentivam a buscar na inovação, soluções criativas para entregarmos resultados positivos e consistentes para nossos clientes, para o meio ambiente e para nossos investidores.

Com sentimento de reconhecimento, agradeço aos clientes, parceiros e acionistas pela confiança, pelo apoio e pela preferência e aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso com as estratégias da OceanPact, determinantes para os resultados obtidos.

Desejo uma boa leitura.

**Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade**

**CEO**

## O QUE FAZEMOS

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de suporte marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços. A Companhia opera nesses dois segmentos nas suas três áreas de atuação, quais sejam:

(i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental;

(ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, posicionamento e suporte à construção e descomissionamento; e

(iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima e bases de apoio offshore.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaque Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	3T22	2T22	3T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	309,4	246,8	236,1	25,3%	31,0%
EBITDA Ajustado	67,8	38,6	50,7	75,7%	33,6%
EBITDA Ajustado Embarcações	69,9	24,0	27,8	191,0%	151,9%
EBITDA Ajustado Serviços	(2,2)	14,5	22,9	-115,1%	-109,5%
Margem EBITDA Ajustada	21,9%	15,6%	21,5%	6,3 p.p.	0,4 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.005,0	1.024,8	631,4	-1,9%	18,0%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(109,9)	(253,9)	(354,2)	-56,7%	-69,0%
Dívida líquida bancária	895,1	770,9	277,2	16,1%	222,9%
Dívida líquida bancária / EBITDA Ajustado LTM (covenant) <sup>1</sup>	3,34	3,16	1,78	5,7%	206,4%
Lucro (Prejuízo) líquido	(36,1)	(76,6)	(31,1)	NA	NA
Patrimônio líquido	751,1	763,1	896,7	-1,6%	-16,2%
Capex	77,6	101,9	149,1	-23,9%	-47,9%
Quantidade de embarcações	32	32	34	0,0%	-5,9%
Colaboradores	2.050	2.167	2.168	-5,4%	-5,4%

Nota <sup>1</sup>: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas na data-base 31 de dezembro de 2021 e que não existe apuração dos indicadores das cláusulas restritivas financeiras trimestralmente no ano de 2022.

## SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

DRE OceanPact - Embarcações	Trimestral				
	R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	Δ Tri.
Frota operacional média (a)	25,0	24,5	20,0	2,1%	24,9%
Período - dias (b)	92	91	92	-	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.298	2.226	1.840	3,2%	24,9%
Taxa de ocupação (d)	84%	75%	85%	9,6 p.p.	-0,6 p.p.
Dias em operação (e = c * d)	1.936	1.661	1.560	16,5%	24,1%
Diária média – R\$ mil (f)	131,7	110,0	97,6	19,7%	35,0%
Receita líquida de embarcações (g = e * f)	254,9	182,7	152,2	39,5%	67,5%
Custo s/ Depreciação	(158,5)	(131,8)	(92,6)	20,3%	71,3%
Lucro Bruto s/ depreciação	96,3	50,9	59,6	89,2%	61,6%
Margem bruta s/ depreciação	37,8%	27,9%	39,2%	9,9 p.p.	-1,4 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(18,5)	(18,8)	(27,2)	-1,7%	-31,8%
Outros resultados	(7,9)	(8,0)	(4,7)	-2,0%	67,2%
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	69,9	24,0	27,8	191,0%	151,9%
Margem EBITDA ajustada	27,4%	13,2%	18,2%	14,3 p.p.	9,2 p.p.
Ajustes de EBITDA	(4,0)	-	-	NA	NA
EBITDA	65,9	24,0	27,8	174,2%	137,4%
Margem EBITDA	25,9%	13,2%	18,2%	12,7 p.p.	7,6 p.p.
Depreciação e amortização	(48,9)	(45,5)	(38,9)	7,6%	25,9%
EBIT	17,0	(21,5)	(11,1)	-179,1%	-252,8%
Margem EBIT	6,7%	-11,7%	-7,3%	18,4 p.p.	14,0 p.p.

Nota 1: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia

### Desempenho Operacional

**Frota total:** No 3T22, a frota da Companhia totalizou 32 embarcações, sendo 30 do segmento de Embarcações e 2 do segmento de Serviços.

**Frota operacional média:** Neste trimestre, a frota operacional média gerando receita foi de 25,0 embarcações, aumento de 0,5 em relação às 24,5 embarcações do 2T22, devido à operação da embarcação UP Rubi durante o trimestre completo.

**Taxa de ocupação da frota<sup>1</sup>:** A taxa de ocupação apresentou alta de 9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e manteve-se em linha com o mesmo período do ano passado. O aumento em relação ao

<sup>1</sup> Dados operacionais acima não contemplam 7 embarcações, sendo: 1 embarcação sem contrato (Norte II que representa menos de 1% da tonagem da frota), 2 embarcações de pesquisa, que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson), e 4 embarcações PSV em Lay Up (desativadas temporariamente) adquiridas da UP (Topázio, Diamante, Amber e Esmeralda).

2T22 deve-se ao fato de que tivemos apenas duas embarcações com operação reduzida no 3T22 (Parcel do Bandolim e UP Pearl), enquanto no trimestre anterior tivemos cinco (Parcel das Timbebas, Parcel dos Reis, Ilha de Cabo Frio, UP Pearl e Ilha das Flechas).

**Número de dias em operação:** O número de dias operacionais aumentou 16,5% no 3T22 (de 1.661 no 2T22 para 1.936 dias). A principal razão desse aumento é o maior número de embarcações da frota operando, após as mobilizações e manutenções do 2T22. Já em relação ao 3T21, o número de dias em operação cresceu 24,1% devido ao aumento da frota nesse período (de 1.560 no 3T21 para 1.936 no 3T22).

**Diária líquida média<sup>2</sup>:** No 3T22, a diária média de R\$ 131,7 mil foi 19,7% maior que o 2T22 (R\$ 110,0 mil) devido ao maior número de embarcações high spec, com diárias mais altas, em operação, além da presença de 5 ROVs próprios, gerando receita, no 3T22. Na comparação com o 3T21, a diária líquida média foi 35,0% maior, esse aumento se deu pelos mesmos motivos da comparação sequencial.

## Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Embarcações

**Receita líquida de Embarcações:** No 3T22, a Receita Líquida de Embarcações cresceu 39,5% quando comparada com o 2T22 (de R\$ 182,7 milhões no 2T22 para R\$ 254,9 milhões no 3T22). Esse aumento é explicado pela maior quantidade de embarcações em operação, entrada em operação de embarcações com diárias maiores e ROVs próprios gerando receita. Na comparação entre o 3T21 e 3T22, verificamos um crescimento de R\$ 102,7 milhões, ou 67,5%, explicado pelos mesmos fatores, aumento da frota operacional de 20,0 para 25,0 embarcações, acompanhado da entrada de barcos mais especializados, com diárias mais elevadas e ROVs próprios operando e gerando receita.

**EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:** Em relação ao trimestre anterior, o EBITDA ajustado do segmento aumentou 191,0% (de R\$ 24,0 milhões no 2T22 para R\$ 69,9 milhões no 3T22), esse aumento é resultado de três fatores principais: (i) A entrada em operação de ROVs próprios, passando a compor o segmento a partir deste trimestre, sendo que o serviço de ROVs apresenta margens entre 35% e 40%; (ii) Barcos RSVs iniciando novos contratos com diárias superiores (quando comparadas ao último trimestre). Esses dois fatores também foram responsáveis pelo aumento da margem EBITDA ajustada em 14,2 pontos percentuais (de 13,2% no 2T22 para 27,4% no 3T22); e (iii) melhor desempenho operacional da embarcação Austral Abrolhos no projeto de inspeção de amarras neste trimestre em relação ao trimestre anterior, devido a mais quilômetros inspecionados.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA ajustado do segmento também apresentou um aumento expressivo, desta vez de 151,9% (de R\$ 27,8 milhões no 3T21 para R\$ 69,9 milhões no 3T22), principalmente devido à entrada de embarcações mais especializadas, com diárias mais elevadas, além dos ROVs próprios iniciando suas operações durante o trimestre. A margem EBITDA ajustada apresentou alta, de 9,2 pontos percentuais ano contra ano (de 18,2% no 3T21 para 27,4% no 3T22) e os fatores que explicam esse aumento são os mesmos citados para o aumento do EBITDA ajustado.

---

<sup>2</sup> “Diária Líquida Média” é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.

## SEGMENTO DE SERVIÇOS

A Companhia atua no segmento de serviços oferecendo diversas soluções através de 5 áreas principais: (i) Geociências; (ii) Oil Spill Response Offshore (Offshore); (iii) Portuário; (iv) Emergência e (v) Consultoria Ambiental.

Os contratos no segmento de Serviços têm características diferentes, dependendo da área e das soluções oferecidas. A área de Geociências pode ter contratos longos para serviços de monitoramento ambiental, ou o modelo que vem crescendo em participação, que é o de contratos de duração mais curta para soluções como geofísica ou geotecnia, por exemplo. As áreas de Offshore e Portuário têm como principal solução em comum o serviço de Prontidão. Para esse tipo de serviço, os contratos na área de Offshore, por exemplo, têm prazo similar aos do segmento de embarcações e está muito ligado ao ciclo de E&P, com contratos mais curtos na fase de exploração e mais longos na fase de produção. As áreas de Emergência e Consultoria Ambiental têm suas receitas associadas a tratamento de acidentes ambientais e consultorias relacionadas a essa área.

DRE OceanPact - Serviços R\$ milhões	Trimestral				
	3T22	2T22	3T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida de serviços	57,5	68,8	83,9	-16,3%	-31,5%
Custo s/ depreciação	(53,6)	(47,7)	(52,0)	12,5%	3,1%
Lucro bruto s/ depreciação	3,9	21,1	31,9	-81,5%	-87,8%
Margem bruta s/ depreciação	6,8%	30,7%	38,0%	-23,9 p.p.	-31,2 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ depreciação	(6,1)	(7,9)	(9,4)	-23,1%	-34,9%
Outros resultados	(0,6)	(0,2)	(0,1)	205,5%	518,0%
Equivalência patrimonial	0,6	1,6	0,5	-59,9%	23,6%
EBITDA	(2,2)	14,5	22,9	-115,1%	-109,5%
Margem EBITDA	-3,8%	21,1%	27,3%	-24,9 p.p.	-31,1 p.p.
Depreciação e amortização	(8,7)	(8,5)	(10,7)	3,0%	-18,1%
EBIT	(10,9)	6,0	12,2	-281,2%	-189,3%
Margem EBIT	-19,0%	8,8%	14,6%	-27,8 p.p.	-33,6 p.p.

### Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Serviços

**Receita líquida de Serviços:** Nas comparações do resultado do trimestre, a receita líquida do segmento de serviços caiu 16,3% em relação ao 2T22 (de R\$ 68,8 milhões no 2T22 para R\$ 57,5 milhões no 3T22). Essa queda se deu, basicamente, pelo resultado do principal projeto da unidade de negócios Geociências. A carteira de medições do projeto de Monitoramento Ambiental ficou, diferentemente dos outros trimestres, desbalanceada neste 3T22, com uma quantidade grande de medições de sedimento, que são menos rentáveis, em detrimento de medições de água. A carteira recebida da Petrobras referente a esse projeto para o 4T22 tem uma maior proporção de medições de água, e dessa forma esse desbalanceamento deverá ser compensado ao longo do 4T22.



Em relação ao mesmo período do ano passado, a receita líquida teve uma queda de 31,5% (de R\$ 83,9 milhões para R\$ 57,5 milhões), sendo, principalmente, pelo mesmo motivo da variação sequencial, além de um projeto pontual iniciado no 3T21 com uma companhia de petróleo privada na bacia de Sergipe/Alagoas, que não se repetiu no mesmo trimestre deste ano.

**EBITDA e Margem EBITDA de Serviços:** No 3T22, o EBITDA do segmento de serviços foi negativo em R\$ 2,2 milhões, o que significou uma variação de -115,1% em relação ao 2T22. Esta queda se deveu pelos motivos citados acima na explicação da receita líquida. A queda da margem EBITDA tem a mesma explicação, com um decréscimo de 24,9 pontos percentuais (de 21,1% no 2T22 para -3,8% no 3T22). Na comparação com o 3T21, o segmento de serviços apresenta uma variação do EBITDA de -109,5%, com uma margem EBITDA -31,1 pontos percentuais menor, e como principal destaque para essa variação, temos a unidade de negócios Geociências, que no 3T21 teve sua principal embarcação (Ocean Stalwart) com carteira da Petrobras normalizada, enquanto no 3T22, como já explicado, a carteira estava desbalanceada.

## RESULTADO CONSOLIDADO

DRE OceanPact - Consolidado R\$ milhões	Trimestral				
	3T22	2T22	3T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	309,4	246,8	236,1	25,3%	31,0%
Custo s/ depreciação	(209,2)	(174,9)	(144,6)	19,6%	44,6%
Lucro bruto s/ depreciação	100,2	72,0	91,5	39,2%	9,5%
Margem bruta s/ depreciação	32,4%	29,2%	38,8%	3,2 p.p.	-6,4 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ depreciação	(24,6)	(26,8)	(36,5)	-8,1%	32,6%
Outros resultados	(8,5)	(8,2)	(4,8)	3,1%	76,6%
Equivalência patrimonial	0,6	1,6	0,5	-59,9%	23,6%
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	67,8	38,6	50,7	75,7%	33,6%
Margem EBITDA ajustada	21,9%	15,6%	21,5%	6,3 p.p.	0,4 p.p.
Ajustes de EBITDA	(4,0)	-	-	NA	NA
EBITDA	63,7	38,6	50,7	65,3%	25,7%
Margem EBITDA	21,9%	15,6%	21,5%	6,3 p.p.	0,4 p.p.
Depreciação e amortização	(57,7)	(54,0)	(49,6)	6,8%	16,4%
EBIT	6,0	(15,4)	1,1	-139,2%	431,7%
Margem EBIT	2,0%	-6,2%	0,5%	8,2 p.p.	1,5 p.p.

Nota 1: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia

### Receita Líquida e EBITDA Consolidado

**Receita Líquida:** A receita líquida no 3T22 subiu 25,3% (aumento de R\$ 62,6 milhões) em relação ao 2T22 (de R\$ 246,8 milhões para R\$ 309,4 milhões), e cresceu 31,0% (aumento de R\$ 73,3 milhões) em relação ao 3T21.

**EBITDA Ajustado Consolidado:** O EBITDA ajustado do 3T22 teve um expressivo aumento de 75,7% em relação ao 2T22, saindo de R\$ 38,6 milhões no 2T22 para R\$ 67,8 milhões no 3T22. Conforme já explicado anteriormente, nos detalhamentos dos segmentos, a entrada em operação dos ROVs próprios e a maior taxa de ocupação das embarcações, parcialmente compensado pelo resultado negativo da Geociências no trimestre, foram os

principais responsáveis por esse aumento. Já em relação ao 3T21, o EBITDA ajustado do período apresentou aumento de 33,6%, saindo de R\$ 50,7 milhões no 3T21 para R\$ 67,8 milhões no 3T22.

## Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	3T22	2T22	3T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	309,4	246,8	236,1	25,4%	31,0%
Custos e despesas	(291,4)	(255,6)	(230,7)	14,0%	26,3%
Pessoal	(115,9)	(106,1)	(95,1)	9,2%	21,9%
Depreciação e amortização <sup>(1)</sup>	(55,8)	(52,2)	(48,2)	6,9%	15,7%
Viagens, transportes e refeições	(13,6)	(14,0)	(10,3)	-2,9%	31,9%
Serviços de terceiros	(41,6)	(43,6)	(37,1)	-4,6%	12,1%
Insumos e manutenção	(51,2)	(39,0)	(23,5)	31,3%	117,8%
Tributos e despesas legais	(0,9)	(1,2)	(1,9)	-25,0%	-50,9%
Outros custos e despesas	(12,4)	0,6	(14,6)	-2.195,3%	-15,5%
Outros resultados	(12,6)	(8,2)	(4,8)	NA	NA
Equivalência patrimonial	0,6	1,6	0,5	NA	NA
Depreciação e amortização total	57,7	54,0	49,6	6,8%	16,4%
EBITDA	63,7	38,6	50,7	65,3%	25,7%
Ajustes	4,0	-	-	NA	NA
EBITDA ajustado <sup>(2)</sup>	67,8	38,6	50,7	75,7%	33,6%

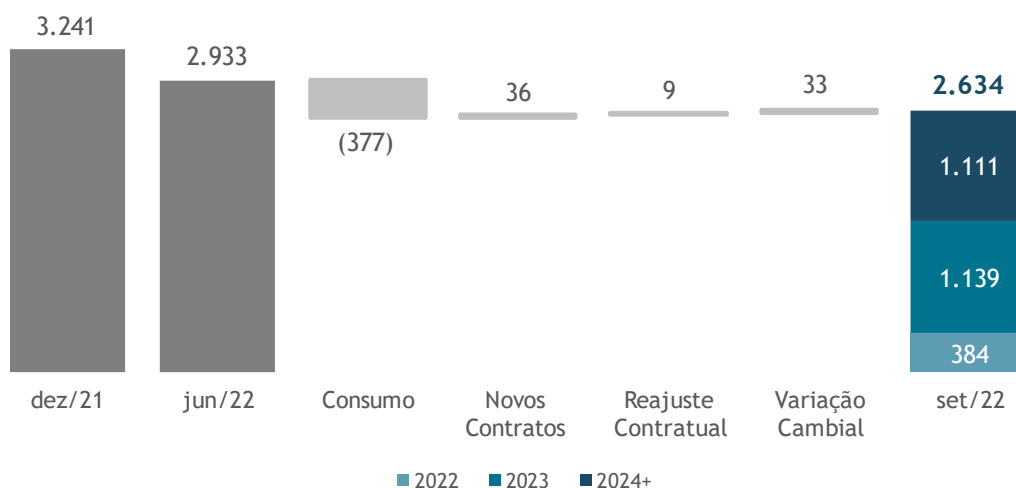
Nota <sup>1</sup>: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação

Nota <sup>2</sup>: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia

R\$ Milhões	3T22	2T22	3T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	309,4	246,8	236,1	25,3%	31,0%
Custos e despesas	(291,4)	(255,6)	(230,7)	14,0%	26,3%
Custos dos serviços	(265,7)	(227,7)	(187,5)	16,7%	41,7%
Despesas gerais e administrativas	(25,7)	(27,9)	(43,3)	-8,1%	-40,6%
% despesas / receita líquida	-8,3%	-11,3%	-18,3%	3,0 p.p.	10,0 p.p.

**Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas:** No 3T22, os custos e despesas corresponderam a R\$ 291,4 milhões, o que corresponde a um crescimento de 14,0% contra os R\$ 255,6 milhões do 2T22. O principal motivo para esse aumento foi o maior número de embarcações em operação durante o terceiro trimestre de 2022 (conforme explicado na seção de embarcações), devido ao fim do período de adequação para a instalação de ROVs próprios, acarretando principalmente em maiores custos de pessoal marítimo e manutenção. Em relação ao 3T21, o aumento nos custos e despesas deve-se também pelo maior número de embarcações em operação no 3T22, agora configurando a frota completa em operação da Companhia, além de equipe de ROV própria.

## BACKLOG E NOVOS CONTRATOS



Terminamos o 3T22 com backlog de R\$ 2,6 bilhões, queda de R\$ 299 milhões em relação a junho de 2022 com o seguinte detalhamento: (i) R\$ 377 milhões consumido, (iii) R\$ 36 milhões de novos contratos, (iv) R\$ 9 milhões de reajustes contratuais e (v) R\$ 33 milhões de variação cambial positiva (diferença entre o dólar de R\$/US\$ 5,24 para R\$/US\$ 5,41).

A redução do Backlog em função, principalmente, do maior consumo é um indicador da fase de rentabilização dos ativos existentes em que a Companhia se encontra, após o significativo ciclo de investimentos ao longo de 2021/2022.

Tipo	# Embarcações	Diária média bruta USD 000 <sup>(7)</sup>	Valor R\$ milhões <sup>(7)</sup>	Prazo
<b>Segmento de Embarcações</b>	<b>25</b>	<b>25,8</b>	<b>2.243</b>	
OSRV/PSV/BH/LH <sup>(1)</sup>	13	18,2	527	Até 4 anos
RSV/SDSV <sup>(2)</sup>	5	30,0	270	Até 3 anos
AHTS-TO / OTSV <sup>(3)</sup>	3	32,9	431	Até 3 anos
RSV + ROV <sup>(4)</sup>	3	64,6	904	Até 3 anos
MPSV <sup>(5)</sup>	1	NA	111	Até 2 anos
<b>Segmento de Serviços</b>	<b>2</b>		<b>391</b>	
RV <sup>(5)</sup>	2	NA	275	Até 3 anos
Outros	NA	NA	115	Até 4 anos
Embarcações Inativas <sup>(6)</sup>	5			
<b>Total</b>	<b>32</b>		<b>2.634</b>	

Notas:

<sup>(1)</sup> OSRV/PSV/BH/LH: 11 embarcações com contrato

<sup>(2)</sup> RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcações Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim e Parcel dos Reis transferidas para RSV + ROV)

<sup>(3)</sup> AHTS-TO e OTSV: todas as 3 embarcações com contrato

<sup>(4)</sup> RSV + ROV: todas as embarcações com contrato

<sup>(5)</sup> RV / MPSV: todas as embarcações com contrato

<sup>(6)</sup> Embarcações Inativas: considera 1 embarcação de pequeno porte e 4 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente)

<sup>(7)</sup> Dólar de R\$ 5,41 (dólar final de set/22) para as diárias e backlog

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras	4,6	8,1	2,9	-42,9%	59,7%
Juros	1,3	1,3	0,4	-1,3%	269,1%
Outras receitas	0,1	0,2	0,6	-33,3%	-83,2%
Total	6,0	9,6	3,8	-36,9%	57,2%
Despesas financeiras					
Juros e encargos bancários	(30,7)	(43,4)	(11,9)	-29,4%	157,9%
Juros e encargos - arrendamentos	(5,0)	(4,9)	(5,8)	1,2%	-13,9%
Multas e outras despesas	(6,1)	(6,7)	(6,3)	-8,9%	-3,3%
Total	(41,8)	(55,1)	(24,0)	-24,1%	74,0%
Variações cambiais	(6,2)	(28,3)	(20,3)	-78,2%	-69,6%
Resultado financeiro líquido	(41,9)	(73,8)	(40,5)	-43,2%	3,5%

O resultado financeiro líquido do 3T22 foi negativo em R\$ 41,9 milhões, enquanto no 2T22 a Companhia apurou R\$ 73,8 milhões negativo. A melhora é explicada, principalmente, pela redução dos efeitos de variação cambial negativa entre os trimestres, sendo um impacto negativo de R\$ 6,2 milhões nesta linha no 3T22 (dólar variou de R\$ 5,24 em 30 de junho de 2022 para R\$ 5,41 em 30 de setembro de 2022), frente a R\$ 28,3 milhões negativo no 2T22 (dólar variou de R\$ 4,74 em 31 de março de 2022 para R\$ 5,24 em 30 de junho de 2022).

### Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 36,1 milhões durante o terceiro trimestre de 2022. Apesar da evolução dos resultados operacionais na comparação com o trimestre anterior, o impacto do resultado financeiro negativo, gerou prejuízo neste trimestre.

### Operações com Derivativos

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

A carteira de contratos da Companhia para o segundo semestre de 2022 e para o ano de 2023 tem uma exposição cambial da ordem de 45% da receita. Face a essa exposição e à volatilidade que o câmbio tem apresentado, a Companhia decidiu reduzir sua exposição através de operações de hedge, o que foi feito através da contratação de NDFs (Non-Deliverable Forwards), de forma a reduzir para aproximadamente 22% a exposição cambial da sua receita.

Em 17 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo (NDFs), no montante de USD 5 milhões por mês, referenciado ao valor do câmbio no dia 25 de cada mês (dia da fixação do dólar nos contratos com a Petrobras), compreendendo o período de julho a dezembro de 2022 junto ao banco ABC Brasil, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,2677 por USD.

Em 22 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo no montante de USD 5 milhões por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2023 junto ao banco Itaú Unibanco S.A, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,5394 por USD.

## Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam neste trimestre, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes as embarcações: (i) UP Turquoise e (ii) UP Coral. Ambos os processos tiveram os julgamentos em 2ª instância agendados para os dias 09 de novembro de 2022 e 23 de novembro de 2022, respectivamente.

O objeto dos processos refere-se a cobrança do valor das taxas diárias devidas nos contratos de Afretamento e Serviços nos períodos em que as embarcações permaneceram disponíveis para o cliente.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 22 do ITR.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	3T22	2T22	3T21	Δ tri.	Δ Ano
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.182,1	1.212,0	851,4	-2,5%	38,9%
Curto Prazo	378,0	255,6	175,2	47,9%	115,8%
Longo Prazo	804,1	956,4	676,2	-15,9%	18,9%
% Curto Prazo	32%	21%	21%	10,9 p.p.	11,4 p.p.
% Longo Prazo	68%	79%	79%	-10,9 p.p.	-11,4 p.p.
Caixa e equivalentes	-109,9	(253,9)	(354,2)	-56,7%	-69,0%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.072,2	958,1	497,1	11,9%	115,7%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	165,1	174,5	204,9	-5,4%	-19,4%
Credor pro Financiamento	12,0	12,6	15,0	-5,0%	-20,1%
Dívida Líquida Bancária	895,1	770,9	277,2	16,1%	222,9%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	234,2	217,1	142,4	7,9%	64,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	4,58	4,41	3,49	0,17	1,09
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	3,82	3,55	1,95	0,27	1,87
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant) <sup>(1)</sup>	3,34	3,16	1,78	0,18	1,56

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas na data-base 31 de dezembro de 2021 e que não existe apuração dos indicadores das cláusulas restritivas financeiras trimestralmente no ano de 2022.

A Companhia finalizou o terceiro trimestre de 2022 com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.182,1 milhões, que representa uma diminuição de 2,5% em relação ao segundo trimestre.

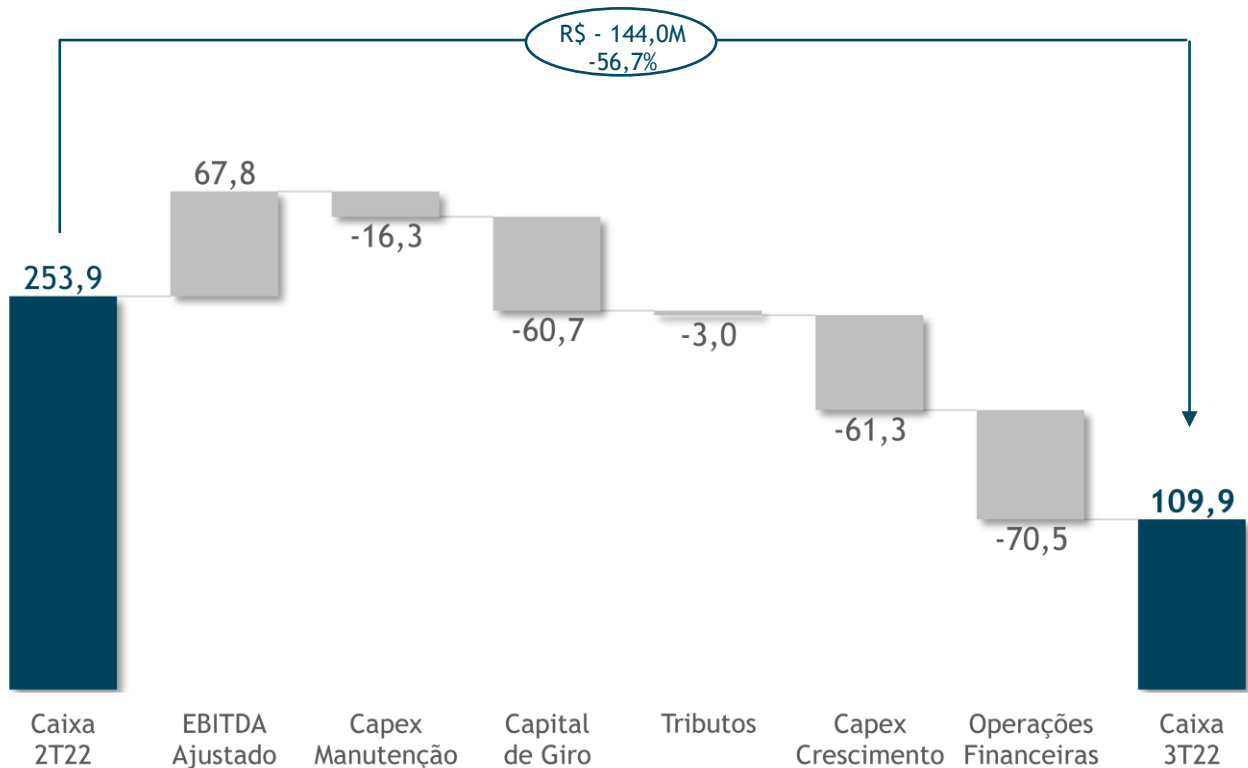
A posição final de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 109,9 milhões, com uma queda de R\$ 144,0 milhões ou 57% em relação a posição de 30 de junho deste ano, devido principalmente aos compromissos de Capex e pagamento de juros de dívidas adquiridas anteriormente.

Em termos de dívida líquida, a Companhia terminou o 3T22 com R\$ 1.072,2 milhões, aumento de R\$ 114,1 milhões em relação ao 2T22. Isso significa que o índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA Ajustado últimos 12 meses) do final do período foi de 4,58x (incluindo títulos e valores mobiliários). Tratando-se apenas de dívida líquida bancária, a posição final do 3T22 foi de R\$ 895,1 milhões, enquanto o índice de alavancagem considerando dívida líquida bancária/EBITDA Ajustado LTM foi de 3,82x e a dívida líquida bancária/EBITDA Ajustado LTM para fins de Covenant foi 3,34x.

Já a dívida bruta bancária ao final do 3T22 foi de R\$ 1.005,0 milhões, sendo dividida em: (i) BNDES – 235,7 milhões (23%) com vencimentos até 2032 e custo de USD + 3,50%; (ii) Debêntures – R\$ 639,0 milhões (64%) com início da amortização ocorrido em setembro de 2021, vencimentos até 2025 e custo médio de CDI + 5,38%; (iii) Outras dívidas bancárias – R\$ 130,3 milhões (13%) com vencimentos até 2025 e custo médio de CDI + 3,90%.

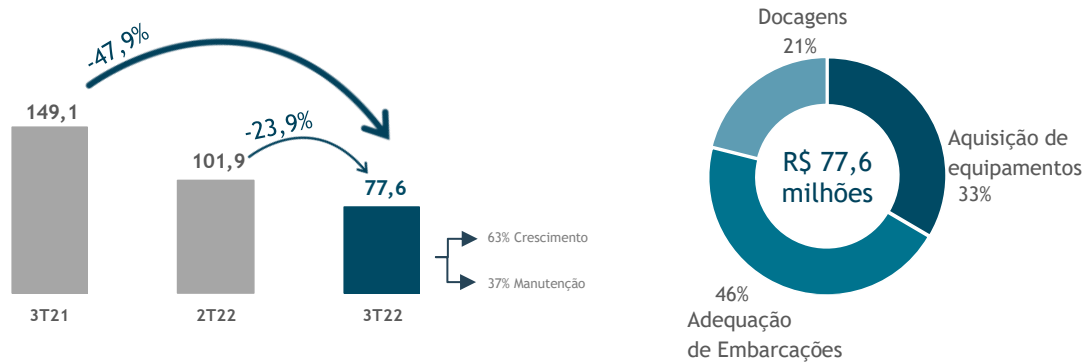
O endividamento bancário em dólar da Companhia ao final do 3T22 é justamente a parcela da dívida obtida junto ao BNDES/FMM, ou seja 23% do total da dívida bruta bancária, com vencimento de longo prazo até 2032.

## FLUXO DE CAIXA



## INVESTIMENTOS

Capex (R\$ milhões)



Durante os três meses do 3T22, a Companhia investiu R\$ 77,6 milhões, decréscimo de 23,9% em relação ao valor do 2T22 (R\$ 101,9 milhões) para adequações e docagens das embarcações e aquisição de equipamentos, conforme abaixo:

**Aquisição de Equipamentos:** R\$ 26,0 milhões, com destaque para ROVs (R\$ 17,6 milhões) e demais equipamentos para embarcações (R\$ 6,4 milhões).

**Adequação de Embarcações:** R\$ 35,3 milhões, com os principais destaques sendo Capex para preparar as embarcações Parcel do Bandolim (R\$ 13,6 milhões), UP Pearl (R\$ 7,0 milhões), Ilha do Cabo Frio (R\$ 6,1 milhões), Parcel dos Reis (R\$ 4,6 milhões), Parcel das Timbebas (R\$ 3,4 milhões) para contratos com a Petrobras.

**Docagens:** R\$ 16,3 milhões, principalmente referente às embarcações UP Rubi (R\$ 3,2 milhões), UP Opal (R\$ 6,6 milhões), UP Coral (R\$ 2,7 milhões).

**ANEXO I – Análise do ROIC e Reconciliação do EBITDA x Lucro Líquido**

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado					
	3T22	2T22	3T21	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	234,2	217,1	132,5	193,6	160,5	103,6
Depreciação <sup>(1)</sup>	(210,7)	(202,6)	(110,8)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
EBIT Ajustado <sup>(1)</sup>	23,4	14,5	21,6	33,5	80,4	40,7
Tributos sobre o lucro	(8,0)	(4,9)	(7,3)	(11,4)	(27,3)	(13,8)
NOPLAT Ajustado <sup>(1)</sup>	15,5	9,6	14,3	22,1	53,1	26,8
PL	751,1	763,1	880,3	898,0	158,1	150,4
Dívida líquida	1.072,2	958,1	349,1	712,5	607,1	374,4
Capital Investido	1.823,3	1.721,1	1.229,4	1.610,5	765,2	524,8
Capital Investido médio	1.608,6	1.475,3	904,5	1.187,9	645,0	460,7
ROIC Ajustado	1,0%	0,6%	1,6%	1,9%	8,2%	5,8%

Nota 1: Valores do EBITDA Ajustado, Depreciação, EBIT Ajustado e NOPLAT Ajustado considera o valor dos últimos 12 meses

Reconciliação lucro líquido x EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T22	2T22	3T21	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	67,8	38,6	50,7	193,6	160,5	103,6
Ajuste de EBITDA	(4,0)	-	-	(2,4)	(9,3)	-
EBITDA	63,7	38,6	50,7	191,1	151,1	103,6
Depreciação e Amortização	(57,7)	(54,0)	(49,6)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
Variação Cambial	(6,2)	(28,3)	(20,3)	(17,2)	(62,5)	(9,4)
Resultado financeiro	(6,2)	(45,5)	(20,2)	(70,0)	(40,8)	(18,6)
Tributos sobre o lucro	(0,2)	12,7	8,2	8,8	9,5	(3,1)
Resultado Líquido	(36,1)	(76,6)	(31,1)	(47,4)	(22,8)	9,6

Nota 1: Ajustes EBITDA no 3T22 referem-se a Perda no valor de recuperação de 3 ativos da Companhia



## ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	3T22	2T22	% VAR	3T22	2T22	% VAR	3T22	2T22	% VAR	3T22	2T22	% VAR
Receita líquida	254,9	182,7	39,5%	57,5	68,8	-16,3%	(3,0)	(4,7)	-35,4%	309,4	246,8	25,3%
Custo dos serviços	(206,6)	(176,5)	17,0%	(62,1)	(55,8)	11,2%	3,0	4,7	-35,4%	(265,7)	(227,7)	16,7%
Lucro bruto	48,3	6,2	678,5%	(4,5)	12,9	-135,2%	-	-	0,0%	43,7	19,1	128,5%
Margem bruta	18,9%	3,4%		-7,9%	18,8%		0,0%	0,0%		14,1%	7,8%	
Despesas gerais e administrativas	(19,4)	(19,6)	-1,2%	(6,4)	(8,3)	-22,8%	-	-	0,0%	(25,8)	(27,9)	-7,6%
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	0,0%	0,6	1,6	-59,9%	-	-	0,0%	0,6	1,6	NA
Equivalência patrimonial	(11,9)	(8,0)	48,1%	(0,6)	(0,2)	NA	-	-	0,0%	(12,5)	(8,2)	NA
EBIT	17,0	(21,5)	-179,1%	(10,9)	6,0	-281,2%	-	-	0,0%	(6,1)	(15,4)	-139,2%
Depreciação	48,9	45,5	7,6%	8,7	8,5	3,0%	-	-	0,0%	57,7	54,0	6,8%
EBITDA	65,9	24,0	174,2%	(2,2)	14,5	-115,0%	-	-	0,0%	63,7	38,6	-65,3%
Margem EBITDA	25,9%	13,2%		-3,8%	21,1%		0,0%	0,0%		20,6%	15,6%	
Ajustes de EBITDA	4,0	-	NA	-	-	NA	-	-	NA	4,0	-	NA
EBITDA ajustado	69,9	24,0	191,0%	(2,2)	14,5	-115,0%	-	-	0,0%	67,8	38,6	-75,7%
Margem EBITDA Ajustado	27,4%	13,2%		-3,8%	21,1%		0,0%	0,0%		21,9%	15,6%	

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	3T22	3T21	% VAR	3T22	3T21	% VAR	3T22	3T21	% VAR	3T22	3T21	% VAR
Receita líquida	254,9	152,2	67,5%	57,5	83,9	-31,5%	(3,0)	-	100,0%	309,4	236,1	31,0%
Custo dos serviços	(206,6)	(126,3)	63,6%	(62,1)	(61,2)	1,4%	3,0	-	100,0%	(265,7)	(187,5)	41,7%
Lucro bruto	48,3	25,9	86,1%	(4,5)	22,7	-120,0%	-	-	0,0%	43,7	48,7	-10,2%
Margem bruta	18,9%	17,0%		-7,9%	27,1%		0,0%	0,0%		14,1%	20,6%	
Despesas gerais e administrativas	(19,4)	(32,3)	-40,0%	(6,4)	(10,9)	-41,2%	-	-	0,0%	(25,8)	(43,3)	-40,3%
Outras receitas e despesas operacionais	-	(4,7)	-100,0%	0,6	(0,1)	-745,7%	-	-	0,0%	0,6	(4,8)	NA
Equivalência patrimonial	(11,9)	-	0,0%	(0,6)	0,5	NA	-	-	0,0%	(12,5)	0,5	NA
EBIT	17,0	(11,1)	-252,8%	(10,9)	12,3	-189,3%	-	-	0,0%	(6,1)	1,1	431,8%
Depreciação	48,9	38,9	25,9%	8,7	10,7	-18,1%	-	-	0,0%	57,7	49,6	16,4%
EBITDA	65,9	27,8	137,4%	(2,2)	22,9	-109,5%	-	-	0,0%	63,7	50,7	25,7%
Margem EBITDA	25,9%	18,2%		-3,8%	27,3%		0,0%	0,0%		20,6%	21,5%	
Ajustes de EBITDA	4,0	-	NA	-	-	NA	-	-	NA	4,0	-	NA
EBITDA ajustado	69,9	27,8	151,9%	(2,2)	22,9	-109,5%	-	-	0,0%	67,8	50,7	33,6%
Margem EBITDA Ajustado	27,4%	18,2%		-3,8%	27,3%		0,0%	0,0%		21,9%	21,5%	

## ANEXO III – Detalhamento das Embarcações

#	Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do contrato	Diária <sup>(2)</sup> (US\$ 000)	Backlog <sup>(2)</sup> (R\$ mm)
1.1	Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Nov/23	NA	47,7
1.2	Operacional	ROV Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Nov/23	29,1	63,3
2.1	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Jul/25	39,5	193,0
2.2	Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Jul/25	31,3	152,8
3	Operacional	Parcel Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Mai/23	25,2	30,6
4	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Mar/24	34,4	86,2
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Nov/23	28,1	53,5
6.1	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Mai/25	31,8	144,7
6.2	Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Mai/25	22,0	100,3
7.1	Operacional	Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Mai/25	37,2	167,8
7.2	Operacional	ROV Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Mai/25	32,2	145,4
8	Operacional	BS Camboriú	FSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Dez/22	9,2	4,3
9	Operacional	Didi - K	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	2,6
10	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	Abr/24	22,9	66,4
11	Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Jun/26	22,2	159,3
12	Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	Jan/24	23,9	58,1
13	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	8,3
14	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	Mai/24	17,5	56,0
15	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	24,5
16	Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	9,0
17	Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	Dez/25	20,1	125,5
18	Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	Out/25	34,1	188,5
19	Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	Nov/25	33,7	185,3
20	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Ago/22	27,1	3,3
21	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Out/23	31,0	57,4
22	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	Abr/24	35,1	96,6
23	Operacional	UP Rubi	PSV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	12,8
24	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	Fev/25	NA	234,2
25	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	Spot	NA	41,2
26	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
27	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
28	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
29	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
30	Lay Up	UP Esmeralda	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
31	Lay Up	UP Amber	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
32	Inativa	Norte II	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-

Nota 1: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota 2: dólar de 5,41 para as diárias e backlog

## ANEXO IV – Taxa de Ocupação

Taxa de Ocupação 2022 - Real até Setembro	1T 2022						2T 2022						3T 2022						4T 2022						TOTAL 2022 Ano
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	
<b>Total Trimestre</b>	83%						75%						84%						85%						
<b>Total Mensal</b>	83%	86%	79%	77%	74%	73%	79%	85%	89%	88%	86%	80%	82%												
<b>RSV / SDSV</b>	75%	72%	60%	65%	56%	57%	68%	73%	89%	89%	89%	76%	72%												
1. A. Abrolhos	Operando (Contratado)																								
2. P. do Bandolim	Operando (Contratado)																								
3. P. de Manuel Luis	Operando (Contratado)																								
4. P. dos Meros	Operando (Contratado)																								
5. P. das Paredes	Operando (Contratado)																								
6. P. das Timbebas	Operando (Contratado)																								
7. P. dos Reis	Operando (Contratado)																								
8. Coral	Operando (Contratado)																								
9. Pearl	Operando (Contratado)																								
<b>PSV / OSRV</b>	92%	96%	89%	82%	83%	79%	84%	90%	88%	86%	84%	81%	85%												
10. BS Camboriu	Operando (Contratado)																								
11. Didi K	Operando (Contratado)																								
12. Fernando de Noronha	Operando (Contratado)																								
13. Ilha de Cabo Frio	Operando (Contratado)																								
14. Ilha de São Sebastião	Operando (Contratado)																								
15. Ilha da Trindade	Operando (Contratado)																								
16. Jim O'Brien	Operando (Contratado)																								
17. Loreto	Operando (Contratado)																								
18. Macae	Operando (Contratado)																								
19. Martin Vaz	Operando (Contratado)																								
20. Ilha de Santana	Operando (Contratado)																								
21. Ilha das Flechas	Operando (Contratado)																								
22. Rubi	Operando (Contratado)																								
<b>AHTS / OTSV</b>	73%	91%	91%	90%	94%	95%	89%	96%	93%	93%	83%	93%	90%												
23. Rochedo de São Paulo	Operando (Contratado)																								
24. Rochedo de São Pedro	Operando (Contratado)																								
25. Opal	Operando (Contratado)																								

- Operando (Contratado)
- Operando (Contrato Potencial)
- Sem Contrato
- Mobilização
- Doc. Especial
- Doc. Inter./Ocasional
- Operação própria de ROV

**ANEXO V – Balanço Patrimonial**

<b>ATIVO</b>	<u>30/09/2022</u>	<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	74.515		491.332
Títulos e valores imobiliários	-		49.471
Clientes	250.169		202.364
Estoques	7.535		5.776
Dividendos a receber	2.500		1.421
Tributos a recuperar	74.215		48.346
Outros valores a receber	<u>29.214</u>		<u>25.711</u>
Total do ativo circulante	<u>438.148</u>		<u>824.421</u>
<b>Não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	35.402		21.241
Tributos a recuperar	4.892		4.597
Depósitos judiciais	6.888		6.842
Tributos deferidos	144.083		142.016
Outros valores a receber	24.589		16.773
Empréstimos a partes relacionadas	-		-
Investimentos	4.010		5.727
Direito de uso	158.957		184.868
Imobilizado	1.409.673		1.261.833
Intangível	<u>13.759</u>		<u>16.822</u>
Total do ativo não circulante	<u>1.802.253</u>		<u>1.660.719</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>2.240.401</u>		<u>2.485.140</u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Obrigações com pessoal	75.949		57.850
Fornecedores	88.606		114.153
Empréstimos e financiamentos	67.981		49.150
Debêntures a pagar	172.477		73.348
Credores por financiamento	2.402		2.529
Passivo de arrendamento	131.879		41.379
Instrumentos financeiros derivados	3.007		-
Tributos a recolher	22.004		25.191
Outras obrigações	<u>17.376</u>		<u>10.982</u>
Total de passivo circulante	<u>581.681</u>		<u>374.582</u>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	294.190		360.666
Debêntures a pagar	466.559		584.343
Credores por financiamento	9.610		11.396
Passivo de arrendamento	33.225		151.755
Instrumentos financeiros derivados	520		-
Empréstimos de partes relacionadas	-		-
Tributos a recolher	19.105		24.238
Tributos deferidos	738		762
Provisão para perda em investimentos	358		37
Outras obrigações	54.520		51.240
Provisão par riscos	<u>28.832</u>		<u>28.136</u>
Total do passivo não circulante	<u>907.657</u>		<u>1.212.573</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	803.663		803.663
Ações em tesouraria	(1.861)		(2.864)
Reservas de capital	83.589		83.589
Prejuízos acumulados	(171.718)		(49.836)
Outros resultados abrangentes	<u>37.390</u>		<u>63.433</u>
Total do patrimônio líquido	<u>751.063</u>		<u>897.985</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.240.401</u>		<u>2.485.140</u>

**ANEXO VI – Demonstração do Resultado**

	Consolidado			
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021a 30/09/2021
Receita líquida	309.407	236.146	840.225	588.460
Custo de serviços	(265.678)	(187.459)	(739.568)	(490.483)
<b>Lucro bruto</b>	<b>43.729</b>	<b>48.687</b>	<b>100.657</b>	<b>97.977</b>
Despesas gerais e administrativas	(25.813)	(43.260)	(85.123)	(85.223)
Equivalência patrimonial	643	519	2.546	2.106
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	(4.020)	-	(4.020)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(8.489)	(4.808)	(22.320)	1.045
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(6.650)</b>	<b>1.138</b>	<b>(8.260)</b>	<b>15.905</b>
Receitas financeiras	8.960	49.892	102.798	67.135
Despesas financeiras	(50.870)	(90.382)	(213.461)	(121.725)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(41.910)</b>	<b>(40.490)</b>	<b>(110.663)</b>	<b>(54.590)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(35.860)</b>	<b>(39.352)</b>	<b>(118.923)</b>	<b>(38.685)</b>
Tributos sobre o lucro				
Impostos de renda e contribuição social corrente	(1.518)	(3.889)	(3.702)	(4.370)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.298	12.115	743	10.202
	(220)	8.226	(2.959)	5.832
<b>Lucro (prejuízo) líquido do trimestre</b>	<b>(36.080)</b>	<b>(31.126)</b>	<b>(121.882)</b>	<b>(32.853)</b>
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	(0,18)	(0,16)	(0,61)	(0,17)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	(0,18)	(0,16)	(0,61)	(0,17)

**ANEXO VII – Fluxo de Caixa**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2021</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo do exercício	(121.882)	(32.853)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	164.048	113.353
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	2.959	(5.832)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.546)	(2.106)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	115.552	53.259
Provisão para riscos - constituição	841	959
Provisão para riscos – reversão	(145)	(648)
Ganho na venda de imobilizado	(1.823)	(1.327)
Ganho na compra vantajosa	-	(10.045)
Perda (ganho) na baixa de arrendamento	(318)	4.117
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	240	6.744
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	4.020	-
Outros ajustes ao lucro	3.507	(4.238)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	(48.045)	(42.691)
Estoque	(1.759)	(2.722)
Tributos a recuperar	(27.931)	(9.996)
Depósitos judiciais	(46)	(5.350)
Outros valores	(10.395)	(479)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	18.099	8.647
Fornecedores	3.999	(15.659)
Tributos a recolher	(411)	(945)
Outras obrigações	13.201	(415)
Caixa gerado pelas operações	<u>111.165</u>	<u>51.773</u>
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(95.141)	(25.844)
Juros pagos - arrendamentos	(15.648)	(11.113)
IRPJ e CSLL pagos	(7.909)	(1.251)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(7.533)</u>	<u>13.565</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações/resgate em títulos e valores mobiliários	35.310	(76.909)
Recebimento de dividendo	3.183	4.902
Aquisição de imobilizado	(338.595)	(508.223)
Aquisição de intangível	(1.670)	(2.655)
Aquisição de investimento, líquido do caixa recebida	-	(2.669)
Caixa recebido na venda de imobilizado	6.286	2.770
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(295.486)</u>	<u>(582.784)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública	-	744.111
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	281
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(75.778)	(60.158)
Pagamentos de arrendamentos	(28.404)	(27.034)
Pagamentos da emissão de oferta pública	(3.551)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>(107.733)</u>	<u>657.200</u>
Ajustes de conversão sobre caixa e equivalente de caixa	<u>(6.065)</u>	<u>(7.955)</u>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(416.817)</u>	<u>80.026</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	491.332	166.539
Efeito das mudanças de câmbio sobre investidas no exterior	-	-
Saldo final	74.515	246.565
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(416.817)</u>	<u>80.026</u>